

Meditemos

*Respeito, felicidade,
Afeto e bênçãos, granjeia,
Quem resguarda a própria boca
Contra o mal da vida alheia.*

*Para guardar a alegria
De nunca desacertar,
Espera para pedir
E apressa-te no ajudar.*

*Não te acomodes à astúcia.
O braço que arma a esparrela
Freqüentemente é o primeiro
Que se arroja dentro dela.*

*No seio das afeições,
Conserva a paz que abençoa.
Quem ama efetivamente
Entende, ajuda e perdoa.*

*A franqueza fala sempre,
Com razão ou sem razão,
Mas a prudência bondosa
Espera a interrogação.*

*Não faças da própria vida
Preguiça, folga ou pilharia.
O dia desocupado
Traz o cartão da miséria.*

*Desculpa infinitamente
Aos que te oferem carinho.
Quem colhe a graça da rosa
Recebe igualmente o espinho.*

*Sê calmo, brando e indulgente,
Entre as agruras da sorte.
Diante da consciência
Nem sempre a força é mais forte.*

*Evita a sombra da ira,
Controla a impulsividade.
A pessoa enfurecida
É uma fera em liberdade.*

*No mar revolto da vida
Não se desvaira, nem teme,
Quem ama e serve lembrando
Que Jesus está no leme.*